



Prevenção & Segurança
2018



edp



We love energy.

É a energia que nos move, que nos une e nos aproxima do mundo.

Gostamos desta energia que é linguagem universal, que assume diferentes cores e formas.

Que nos impulsiona, motiva e desafia, numa história plena de conquistas e partilhas.

Que nasce do sol, da água, do vento e das pessoas.

Que se transforma, reinventa e desenha um futuro cada vez mais limpo, sustentável e eficiente.

Uma energia contagiante que nos leva a explorar, a surpreender e inovar num mundo em constante mudança.

É desta energia de que gostamos.

WE LOVE ENERGY





ESTE RELATÓRIO

A EDP - Energias de Portugal, S.A. (adiante designada EDP), com sede em Lisboa, no n.º 12 da Avenida 24 de Julho e com os seus títulos cotados na bolsa Euronext Lisboa, resulta da transformação da Electricidade de Portugal, E.P., constituída em 1976 na sequência da nacionalização e consequente fusão das principais empresas do sector eléctrico de Portugal Continental. Em 1994, conforme definido pelos Decretos-Lei n.º 7/91 e 131/94, constituiu-se o Grupo EDP (adiante designado por Grupo EDP ou Grupo) após a cisão da EDP, de que resultou um conjunto de empresas participadas detidas directa ou indirectamente a 100% pela própria EDP.

As actividades do Grupo EDP estão actualmente centradas, por um lado, nas áreas da produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia eléctrica e, por outro lado, na área da comercialização de gás natural. Complementarmente, o Grupo EDP dedica-se a actividades nas áreas da engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional, prestação de serviços energéticos e gestão do património imobiliário.

O Grupo EDP opera no sector da energia, essencialmente nos mercados Europeu (Portugal, Espanha, França, Polónia e Roménia) e Americano (Brasil e Estados Unidos da América).

O relatório de Prevenção e Segurança apresenta um balanço das actividades mais relevantes desenvolvidas no Grupo EDP, e dos principais indicadores em 2018, em matéria de segurança e saúde no trabalho.

O relatório complementa a informação dos principais indicadores consolidados no Relatório e Contas EDP 2018 e no Relatório de Sustentabilidade EDP 2018 de acordo com as normas constantes da *Global Reporting Initiative (GRI – Standard)* – [EU 17, EU 18, EU 25, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-3 e GRI 403-4]

INDIC

ÍNDICE

POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE

01 ORGANIZAÇÃO DE SST

Sistema de Gestão da Segurança	15
Gestão de Riscos Ocupacionais	16

02 ASPECTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2018

Formação de colaboradores e prestadores de serviço	18
Preparação e resposta a emergência	19
Participação e consulta	20
Gestão de fornecedores em matéria de segurança	21
Auditorias de segurança	22
Campos electromagnéticos	22
Equipamentos de protecção	23
Ações de intervenção na sociedade	23
Promoção da saúde nos trabalhadores	24

03 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

Grupo EDP	25
Breve descrição dos acidentes mortais no Grupo EDP	29
Quase-acidentes	29
Efectivo médio	30
Benchmarking	30

04 PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO NO GRUPO EDP

SEGURANÇA EM NÚMEROS



GRUPO

Colaboradores + PSE

135	Acidentes
2,11	Tf
114	Tg
7	Acidentes mortais
413	Quase-acidentes reportados
416.932	Volume de formação em matéria de SST (h)
96	Certificação OHSAS 18.001 - potência instalada (%)
44	Certificação OHSAS 18.001 - colaboradores abrangidos (%)

PORTUGAL

Colaboradores

19	Acidentes
1,84	Tf
158	Tg
2	Acidentes mortais
25.775	Volume de formação em matéria de SST (h)
87	Colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

45	Acidentes
2,77	Tf
149	Tg
2	Acidentes mortais
375	Volume de formação em matéria de SST (h)

ESPANHA

Colaboradores

4	Acidentes
1,36	Tf
112	Tg
11.383	Volume de formação em matéria de SST (h)
67	Colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

28	Acidentes
4,87	Tf
152	Tg
109	Volume de formação em matéria de SST (h)

NÚMEROS

BRASIL

Colaboradores

4	Acidentes
0,60	Tf
57	Tg
25.300	Volume de formação em matéria de SST (h)
100	Colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

26	Acidentes
1,51	Tf
69	Tg
2	Acidentes mortais
340.277	Volume de formação em matéria de SST (h)

AMÉRICA DO NORTE

Colaboradores

2	Acidentes
1,81	Tf
9	Tg
1.313	Volume de formação em matéria de SST (h)
51	Colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

2	Acidentes
0,88	Tf
15	Tg
1	Acidentes mortais
4.819	Volume de formação em matéria de SST (h)

RESTO DA EUROPA

Colaboradores

0	Acidentes
0	Tf
0	Tg
7.243	Volume de formação em matéria de SST (h)
68	Colaboradores representados em matéria de SST (%)

PSE

5	Acidentes
5,04	Tf
420	Tg
337	Volume de formação em matéria de SST (h)



POLÍTICA DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A segurança e saúde de todos os que concorrem para o desenvolvimento das actividades do Grupo EDP, colaboradores e prestadores de serviços, contratados ou subcontratados, é considerado um valor fundamental e uma prioridade para o sucesso como Grupo empresarial.

É compromisso de gestão prosseguir e consolidar uma cultura de segurança positiva, com a participação e envolvimento de todos os colaboradores, prestadores de serviços e fornecedores, e promovê-la junto das comunidades e de todos os que possam ser afectados pelo normal desenvolvimento das nossas actividades.

A Segurança faz parte integrante da qualidade dos serviços e produtos das empresas do Grupo EDP

O COMPROMISSO EDP

Constitui determinação de gestão empresarial no Grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo o cumprimento da legislação como nível mínimo de adequação;
- Promover a formação e informação dos colaboradores sobre os riscos inerentes às actividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas de segurança;
- Proteger as instalações e equipamentos adoptando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e actualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos para os colaboradores, prestadores de serviços e para todas as pessoas, terceiros, que possam entrar em contacto com as infra-estruturas do grupo EDP.

A eficácia da política de segurança e a melhoria contínua do desempenho do Grupo em matéria de segurança e saúde no trabalho devem ser alcançados com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos os colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e *stakeholders*. Neste sentido, a EDP exige a todos os seus prestadores de serviços a adopção de práticas em linha com os princípios desta política.

Esta Política de Segurança e Saúde no Trabalho e os princípios aprovados aplicam-se a todas as Empresas do Grupo EDP.

O COMPROMISSO EDP

1. A segurança - entendida como segurança e saúde no trabalho - é parte integrante da actividade das empresas do Grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no projecto, na construção, na exploração, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e perante o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade - integrantes da actividade de cada um - que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas e procedimentos aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus colaboradores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.
4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada empresa assume a condução das suas actividades tendo como objectivo "zero acidentes", através da melhoria contínua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objectivos concretos de progresso.
5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de forma a identificar e tratar, na preparação do trabalho, todas as situações de risco, que deverão convergir para risco aceitável. Se um trabalho não pode ser feito com segurança, não deve ser executado ou deve ser parado.
6. A investigação e a análise de incidentes - acidentes e quase-acidentes - serão efectuadas de forma sistemática e retiradas as lições para prevenir a sua repetição, condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.
7. Nenhuma acção será tomada contra qualquer colaborador que revele uma preocupação sobre matéria de segurança e saúde no trabalho, ou pela participação de um quase-acidente, a menos que tenha sido cometido de forma consciente e intencional um acto ilegal ou desrespeito doloso por um regulamento ou procedimento de segurança.
8. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente actualizados, de acordo com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.

Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém!

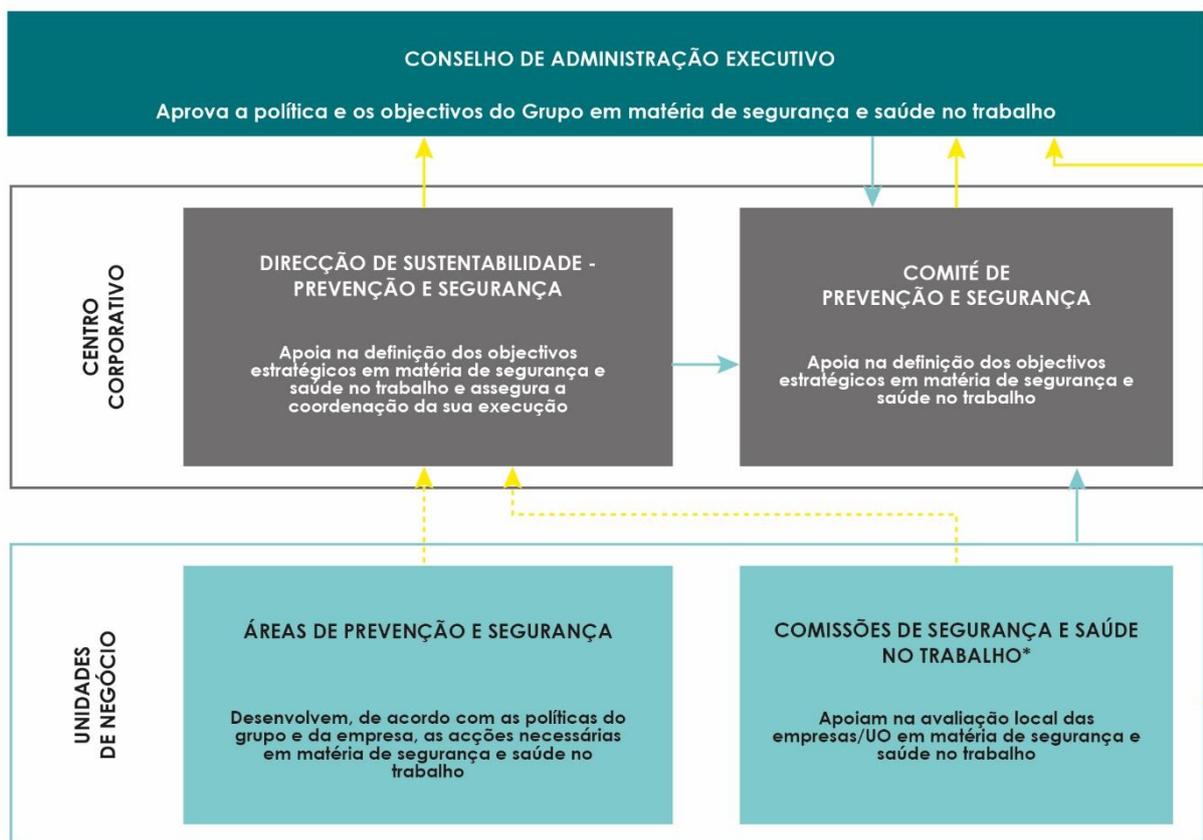
01 ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A política de Segurança e Saúde no Trabalho do Grupo EDP evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspectiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um factor determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados. A melhoria contínua do desempenho do Grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As acções de coordenação estratégica são asseguradas por uma estrutura corporativa (Direcção de Sustentabilidade – área de Prevenção e Segurança) que apoia o Conselho de Administração Executivo e o Comité de Prevenção e Segurança, na definição de objectivos estratégicos e avaliação de resultados. Por sua vez, os serviços de prevenção e segurança de cada Empresa/Unidade Organizativa (UO) põem em prática localmente as iniciativas propostas e definidas.

Em matéria de saúde ocupacional, os serviços internos de medicina do trabalho são responsáveis por vigiar a saúde dos colaboradores através dos exames médicos, promoção da saúde e verificação das condições nos locais de trabalho e dos equipamentos de primeiros socorros.



* Inclui representantes dos trabalhadores

1.1 SISEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA

1.1.1 SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA CORPORATIVA DA EDP

Para melhor gerir os objectivos estratégicos da Política de Segurança e Saúde no Trabalho, a EDP adoptou um Sistema de Gestão da Segurança Corporativo que segue a recomendação ILO-OSH 2001 da Organização Internacional do Trabalho e o modelo da norma de referência OHSAS 18.001:2007, reforçando o princípio de que as questões da Segurança e Saúde no Trabalho são geridas segundo critérios comuns e transversais nas empresas do Grupo EDP.

Localmente, cada Unidade de Negócio adopta directamente o Sistema de Gestão Corporativo ou toma-o como referência para desenvolver o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico ou integrado com as vertentes do ambiente e/ou da qualidade, tendo em consideração a sua actividade.



1.1.2 CERTIFICAÇÕES DE SEGURANÇA

Em 2018, o Grupo EDP contabilizou um total de 5.355 colaboradores abrangidos por certificações OHSAS 18001:2007, verificando-se um aumento de 22% face ao ano anterior, que se encontram distribuídas de acordo com a seguinte tabela:

GEOGRAFIA	COLABORADORES ABRANGIDOS (#)	% COLABORADORES ABRANGIDOS
Portugal	1.742	28
Espanha	1.691	99
Brasil	1.468	44
América do Norte	309	51
Resto da Europa	145	72
Grupo EDP	5.355	44

A certificação abrange 96% de potência líquida instalada nas actividades da produção (Portugal 10.947MW, Espanha 5.518MW, França/Bélgica 480MW, Itália 144MW, Polónia 418MW, Roménia 521MW, Brasil 2.523MW e América do Norte 5.163MW).

Objectivo 2019/2020

Obter 100% de certificação nas empresas do Grupo EDP com actividades consideradas com risco elevado em matéria de segurança e saúde no trabalho;

Transição do referencial OHSAS 18001:2007 para a ISO 45001:2018.

1.2 GESTÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

No Grupo EDP estão estabelecidos e implementados processos para a identificação de perigos, apreciação de riscos e oportunidades para a segurança e saúde no trabalho, de acordo com a natureza das diferentes atividades desenvolvidas na EDP, requisitos legais e outros requisitos, todas as partes interessadas e melhores práticas adoptadas.

Estes processos, proactivos e contínuos, incluem a análise das actividades de rotina e ocasionais e de todas as pessoas que tenham acesso ao local de trabalho (prestadores de serviços e visitantes), ou que na proximidade do local de trabalho possam ser afectados pelas actividades da EDP, a identificação de perigos novos e de situações de potencial emergência, bem como o conhecimento de incidentes relevantes passados, internos ou externos à EDP.

1.2.1 RISCOS EMERGENTES

As mudanças significativas que ocorreram no mundo do trabalho nas últimas décadas resultaram em riscos emergentes no campo da segurança e saúde ocupacional, com relevo para os designados riscos psicossociais - tais como o stress, a violência, o assédio e a intimidação - associados a problemas no local de trabalho.

Assegurar um contexto de trabalho saudável e promover o bem-estar, para além de um factor de responsabilidade social da organização, é um factor económico, pois assegura um desempenho eficaz da organização. Quando o trabalho e o seu contexto têm uma fraca qualidade, ocorrem perdas económicas importantes, quer por diminuição no desempenho obtido na realização das tarefas, quer pelo absentismo ou pelos gastos de saúde a si associados. No entanto, assegurar um contexto de trabalho saudável promove uma imagem positiva da empresa e permite criar uma gestão com qualidade e de responsabilidade social que permitem obter efeitos positivos no seu desempenho e na sua competitividade.

De modo a avaliar os riscos psicossociais a que os seus colaboradores estão sujeitos no local de trabalho realizou-se um protocolo entre a EDP e a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, para a elaboração do "Estudo dos Riscos Psicossociais dos colaboradores EDP".

O estudo abrangeu a globalidade dos colaboradores da EDP, em Portugal, que foram convidados a participar, através da resposta a um questionário disponível online.

O estudo revelou que os colaboradores da EDP em Portugal se sentem muito apoiados pelo chefe e colegas, o que se traduz numa relação de trabalho saudável e digna. Da mesma forma, revelou não existir comportamentos de assédio moral por parte da sua chefia e sublinham uma relação marcadamente positiva com os seus chefes directos.

Como conclusão, pode considerar-se que os trabalhadores do Grupo EDP revelaram stress e bem-estar adequado na realização do seu trabalho, podendo ser considerado que desenvolvem a sua actividade num ambiente de trabalho saudável.

Objectivo 2019

Apresentação dos resultados a cada empresa e estabelecer um plano de acções.

02 ASPECTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES DESENVOLVIDOS EM 2018

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de acções com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos trabalhadores da EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspecções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

O Plano Operacional de Acções de Segurança no Trabalho (POAST) contém o repositório dos compromissos e iniciativas assumidos pelas diferentes unidades de negócio (UN) para execução dos 4 vectores de intervenção definidos a nível estratégico e corporativo, em matéria de Prevenção e Segurança aprovados para 2018/19:

1. Rever/ reforçar compromissos de gestão;
2. Reduzir a probabilidade de acidentes graves, analisando as situações perigosas e quase-acidentes;
3. Reforçar a gestão preventiva da cadeia de contratação;
4. Reforçar as visitas a trabalhos com avaliação, realizada por equipas da Empresa ou contratadas.

Estes vectores foram estabelecidos a nível do Grupo EDP considerando os resultados recentes e a evolução dos principais KPI de segurança e saúde no trabalho, incluindo nomeadamente os inputs resultantes da análise da sinistralidade e das auditorias internas e externas à gestão da segurança e realização de trabalhos para a EDP.

Este plano de acções foi acompanhado trimestralmente pela gestão de topo.

Como actividades a desenvolver em 2019 no Grupo EDP, com vista ao reforço da cultura de segurança salientam-se as acções associadas aos comportamentos; acções para incentivar e facilitar a gestão preventiva dos prestadores de serviço; proposta para criação de indicadores de desempenho associados aos resultados da segurança no trabalho e prevenção e controlo dos factores de riscos psicossociais.

Na sequência da sinistralidade de gravidade elevada em 2018, foram identificadas um conjunto de acções para promover uma cultura de segurança transversal de modo a contribuir para a diminuição dos acidentes mortais. Estas acções, a desenvolver em 2019, passam por:

1. Compromisso das lideranças com a SST;
2. Comportamentos, actividades preventivas e aprendizagem com os erros;
3. Agilizar, digitalizar e uniformizar processos de SST no Grupo EDP;
4. Competências;
5. Comunicação e envolvimento;
6. Gestão da SST na contratação de PSE.

2.1 FORMAÇÃO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇO (PSE)

[EU18]

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de Ética da EDP.

Para os colaboradores EDP, a identificação das necessidades de formação é desenvolvida no início da actividade ou de uma nova função e no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores.

Esta identificação é realizada mediante acordo entre a hierarquia e o colaborador e tem em conta a prevenção de riscos que possam advir de:

- Exercício da actividade;
- Mudanças funcionais dos trabalhadores;
- Novos locais de trabalho;
- Novos equipamentos de trabalho e/ou alterações nos equipamentos;
- Utilização de novas tecnologias, materiais e/ou produtos.

No momento da admissão de um colaborador, a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- Política de Segurança do Grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;
- Os riscos associados à sua actividade e os meios de controlo operacional existentes, incluindo os meios de protecção individual e colectiva;
- O Plano de Emergência/Evacuação do seu local de trabalho;
- As acções de formação necessárias para a realização da sua função.

As empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de serviços receberam a formação necessária ao cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em acções complementares sobre comportamentos seguros e prevenção de riscos específicos de algumas actividades ou instalações.

416.048
HORAS DE FORMAÇÃO
29.123
COLABORADORES E PSE

A concretização da formação em matéria de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP, em 2018, passou por um extenso programa que envolveu:

GEOGRAFIA	NÚMERO DE ACÇÕES	COLABORADORES ENVOLVIDOS	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES
Portugal	494	6.505	24.891	3,83
Espanha	456	2.877	11.383	3,96
Brasil	155	2.467	25.300	10,26
América do Norte	64	194	1.313	6,77
Resto da Europa	198	1.985	7.243	3,65
Grupo EDP	1.367	14.028	70.131	5,00

Nota: os valores apresentados no quadro anterior, incluem apenas as acções de formação/sensibilização registadas em sistema, pela Universidade EDP.

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 17.391 acções, contabilizando 15.095 participações e 345.917 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

GEOGRAFIA	NÚMERO DE ACÇÕES	COLABORADORES ENVOLVIDOS	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES
Portugal	1.297	4.423	375	0,08
Espanha	53	445	109	0,24
Brasil	14.469	6.967	340.277	48,84
América do Norte	1.541	2.807	4.819	1,72
Resto da Europa	31	453	337	0,74
Grupo EDP	17.391	15.095	345.917	22,92

2.2 PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIA

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o Grupo EDP 618 exercícios de simulacros (172 em Portugal, 82 em Espanha, 148 no Brasil, 87 nos EUA e 129 nas Outras Geografias), abrangendo diversas instalações industriais, administrativas, e obras em curso, tendo como finalidade testar a eficácia dos respectivos planos de emergência.

Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a protecção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

Para além da formação acima referida foram ainda ministradas 370 acções de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE, envolvendo:

GEOGRAFIA	NÚMERO DE ACÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS	COLABORADORES ENVOLVIDOS (PARTICIPAÇÕES)
Portugal	22	182
Espanha	33	246
Brasil	40	927
América do Norte	269	305
Resto da Europa	6	24
Grupo EDP	370	1.684

2.3 PARTICIPAÇÃO E CONSULTA

[GRI 403-1, GRI 403-4]

2.3.1 REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

De acordo com a legislação de cada país as empresas do Grupo EDP integram a participação e consulta dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

A representação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho é assegurada pelas respetivas Comissões e Subcomissões de cada unidade de negócio.

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho utilizam maioritariamente a via destes representantes e das comissões e subcomissões de segurança.

O quadro seguinte retrata a representatividade e intervenção dos Representantes dos Trabalhadores no Grupo EDP:

GEOGRAFIA	NÚMERO DE REPRESENTANTES ELEITOS	% DE TRABALHADORES REPRESENTADOS	Nº DE REUNIÕES REALIZADAS
Portugal	68	87	48
Espanha	16	67	54
Brasil	111	100	276
América do Norte	39	51	1.144
Resto da Europa	14	68	11
Grupo EDP	248	87	1.533

2.3.2 TEMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO COBERTOS POR ACORDOS COM ESTRUTURAS SINDICAIS

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos colectivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

Assim, a EDP tem estabelecido com as estruturas sindicais, em Portugal e Espanha, acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que abrangem 100% dos colaboradores e cobrem as seguintes áreas:

- Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- Normas e equipamentos de segurança;
- Higiene industrial;
- Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho;
- Indicadores de segurança e saúde no trabalho;
- Factores de risco para o trabalhador.

2.4

GESTÃO DE FORNECEDORES EM MATÉRIA DE SEGURANÇA

A gestão da sustentabilidade na relação com os seus fornecedores é um vector estratégico na actividade do Grupo EDP. O processo de gestão privilegia a construção de uma relação de confiança com os fornecedores, assente numa óptica de parceria baseada em princípios de ética, transparência e sustentabilidade. Através da "Política de Compras Sustentáveis" e do "Código de Conduta do Fornecedor" são definidas as prioridades da sustentabilidade na gestão.

O desempenho dos nossos Prestadores de Serviço (PSE) é considerada determinante para o sucesso do Grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas existentes e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

A EDP segmenta os requisitos de sustentabilidade mínimos específicos de cada contrato, através de critérios de criticidade. Cada actividade contratada é tipificada em relação ao acesso do fornecedor a clientes EDP, ao equipamento técnico/locais de trabalho da EDP, a dados sensíveis, à exposição a riscos de Segurança e Saúde, riscos Ambientais e riscos Éticos, de Direitos Laborais e Humanos.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou da actividade a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST) se integra como factor determinante. Nesta matéria, a EDP dispõe dos seguintes mecanismos, para regular a actividade dos seus PSE em matéria de SST:

- Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às Empresas informação para análise e apreciação dos aspectos mais relevantes de SST;
- Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de segurança no trabalho, incluindo os aspectos organizacionais, técnicos e de formação;
- Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado, fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP.

Em 2018, foram avaliados (em matéria de segurança) formalmente na EDP em Portugal, através do Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), 570 Empresas/Fornecedores e 2.256 pedidos de compra.

Objectivo 2019/2020

Implementação de uma plataforma de gestão documental de requisitos de segurança e saúde no trabalho para fornecedores.

2.5 AUDITORIAS DE SEGURANÇA

O Grupo EDP desenvolve anualmente, e de acordo com as diferentes unidades de negócio, um amplo programa de auditorias de segurança e saúde no trabalho que abrange as actividades de construção, manutenção ou demolição em edifícios ou infra-estruturas da produção, distribuição de energia eléctrica ou gás e, ainda, nas actividades operacionais de comercialização e serviços de energia, incluindo colaboradores EDP e prestadores de serviço.

**53.609
AUDITORIAS DE
SEGURANÇA**

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspecção. Para além destas, anualmente, o Grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da actividade inspectiva de entidades externas, tais como seguradoras ou entidades governamentais.

O QUADRO SEGUINTE SINTETIZA AS AUDITORIAS REALIZADAS DURANTE 2018:

GEOGRAFIA	Nº AUDITORIAS REALIZADAS POR ENTIDADES EXTERNAS	Nº AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS	Nº AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS A PSE	Nº DE PSE AUDITADOS
Portugal	31	1 289	11 056	289
Espanha	5	5	4 430	398
Brasil	10	18	34 830	145
América do Norte	23	23	1 027	10
Resto da Europa	4	97	834	45
Grupo EDP	73	1 432	52 177	887

2.6 CAMPOS ELECTROMÁGNÉTICOS

A exposição a campos electromagnéticos é um tema que a EDP tem vindo a acompanhar a partir dos primeiros estudos e preocupações anunciados pelo ICNIRP (*International Commission on Non-Ionizing Radiation Protection*) sobre eventuais efeitos na saúde das pessoas.

Com a transposição para o direito interno em Portugal e Espanha da Directiva 2013/35/EU, de 26 de Junho, que estabelece as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde a que estão ou possam vir a estar sujeitos devido à exposição a campos electromagnéticos durante o trabalho, foi constituído um Grupo de Trabalho em que participam as empresas das várias geografias a quem o tema respeita.

O objectivo do grupo de trabalho é aproveitar as sinergias do Grupo EDP e envolver as empresas no desenvolvimento das acções necessárias para dar resposta às prescrições definidas para proteger a saúde das pessoas.

No decorrer de 2018 as empresas do Grupo EDP em Portugal e Espanha planearam e realizam a avaliação de riscos dos trabalhadores expostos a campos electromagnéticos. Em 2019 serão analisados os resultados obtidos e definidas as acções a desenvolver ao nível da vigilância da saúde, da elaboração de conteúdo informativo e formativo.

2.7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

2.7.1 CALÇADO DE PROTEÇÃO MECÂNICA

Em 2018 foi celebrado um novo Acordo Quadro de Calçado de Protecção Mecânica para os próximos 3 anos. Foram adjudicados 5 modelos, 2 sapatos e 3 botas, com o objectivo de abranger todos os riscos a que os trabalhadores estão expostos nas Unidades de Negócio (UN).

À semelhança dos concursos anteriores, esta selecção foi feita tendo em conta as preferências dos colaboradores das UN, incluindo os representantes dos trabalhadores das Comissões e Subcomissões de Segurança.

2.7.2 VESTUÁRIO DE TRABALHO

Em 2017, em conjunto com EDP/DSS-PS, EDP Espanha/PLR e EDP Valor/UPG foi elaborado o caderno de encargos para o concurso de vestuário de trabalho com o objectivo de realizar um Acordo Quadro para as empresas do Grupo EDP na Europa. A EDP definiu tecnicamente os modelos mais adequados às atividades desenvolvidas pelas unidades de negócio, com base no histórico do contrato anterior e na consulta realizada aos trabalhadores. As especificações técnicas definidas para o vestuário de trabalho tiveram em consideração as atividades desenvolvidas pelos trabalhadores e as recomendações normativas do sector.

Em 2018 realizam-se dois showrooms, um em Lisboa e outro em Oviedo para exposição dos modelos enviados pelos fornecedores, com a colaboração dos trabalhadores e representantes dos trabalhadores foram seleccionados os modelos que passam à fase de testes no terreno.



2.8 ACÇÕES DE INTERVENÇÃO NA SOCIEDADE

Em colaboração com corporações de bombeiros, escolas profissionais e secundárias, associações empresariais e sindicatos, foram realizadas no Grupo EDP um total de 1.306 acções de intervenção (reuniões, visitas e participação nos intercâmbios finais das escolas Bernardino Machado e INTEP no âmbito do projecto Partilha com Energia, participação nos aniversários e actividades das colectividades locais).

É de salientar ainda que os parques eólicos, centrais de produção de Energia Eléctrica, bem como subestações e postos de transformação da rede de distribuição da EDP são bastante procurados por escolas e associações recreativas para visitas de estudo. A estas visitas precede sempre uma sessão de sensibilização e esclarecimentos sobre a produção e distribuição de energia eléctrica e cuidados a ter nas proximidades de infra-estruturas eléctricas.

2.9 PROMOÇÃO DA SAÚDE NOS TRABALHADORES

[GRI 403-3; 403-2]

2.9.1 ACTIVIDADES DE MEDICINA DO TRABALHO

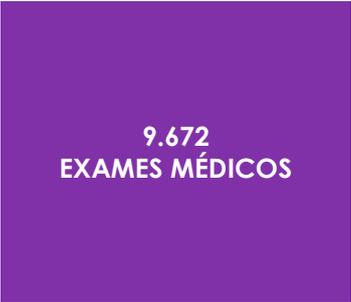
De acordo com a legislação de cada país, as empresas do Grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional, com vista à promoção e preservação da saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Os diferentes programas de vigilância da saúde garantem o compromisso assumido na prevenção de doenças profissionais, através do cumprimento do plano de exames médicos periódicos, visita aos locais de trabalho, participação nas Comissões de Segurança e Saúde no Trabalho e nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, e ainda na implementação de diversas campanhas de carácter preventivo.

Através das condições de contrato, a EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

Durante o ano de 2018, foram realizados no Grupo EDP 9.672 exames médicos, 1.028 consultas a colaboradores que têm programas de nutrição e de desabituação tabágica, 2.006 rastreios cardiovasculares e 3.826 programas de vacinação contra a gripe, hepatite B e febre amarela, que abrangeram 3.582 trabalhadores.

O Grupo EDP monitoriza e acompanha a ocorrência de doenças profissionais. Em 2018, foram reconhecidos 3 casos de doença profissional com desvalorização e 2 sem desvalorização em Portugal.

Contudo, em termos gerais, o Grupo EDP considera que, no desenvolvimento das suas actividades e com a adequada implementação das medidas de controlo existentes, os trabalhadores não se encontram expostos a doenças profissionais ou relacionadas com o trabalho, que podem ser consideradas de alta incidência ou de alto risco.



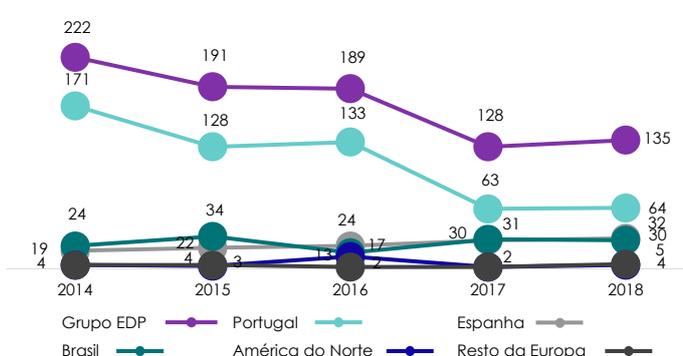
9.672
EXAMES MÉDICOS

03 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS NÚMEROS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

[EU17; EU25; GRI 403-2]

Ocorreram, no Grupo EDP, 135 acidentes de trabalho para o conjunto de trabalhadores EDP e prestadores de serviço (PSE), registando um ligeiro agravamento de 5% face a 2017, e consequentemente no índice de frequência (Tf) (2,11 vs. 2,03, em 2017 acidentes por milhões de horas trabalhadas). Durante 2018, ocorreram 2 acidentes mortais com colaboradores próprios (eléctrico e esmagamento) e 5 prestadores de serviço (queda em altura, interacção com objectos, eléctricos e violência).

ACIDENTES EM TRABALHO COLABORADORES EDP + PSE



ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO 2018:

	GRUPO EDP	PORTUGAL	ESPAÑA	BRASIL	AMÉRICA DO NORTE	RESTO DA EUROPA
COLABORADORES EDP						
Acidentes de trabalho ⁽¹⁾	27	17	4	4	2	0
Acidentes mortais	2	2	0	0	0	0
Total de dias perdidos no período ⁽²⁾	2.352	1.636	331	375	10	0
Índice de frequência (Tf) ⁽³⁾	1,36	1,84	1,36	0,60	1,81	0,00
Índices de incidência (Ti) ⁽⁴⁾	2,39	3,01	2,34	1,21	3,32	0,00
Índice de gravidade (Tg) ⁽⁵⁾	110	158	112	57	9	0
Doenças profissionais	5	5	0	0	0	0
Taxa de doenças profissionais (com desvalorização)	0,14	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00
PRESTADORES DE SERVIÇO						
Acidentes de trabalho	101	43	28	24	1	5
Acidentes mortais	5	2	0	2	1	0
Total de dias perdidos no período	4.936	2.430	871	1.184	34	417
Índice de frequência (Tf)	2,50	2,77	4,87	1,51	0,88	5,04
Índices de incidência (Ti)	4,93	5,47	9,63	2,99	1,74	9,96
Índice de gravidade (Tg)	116	149	152	69	15	420
Total de dias trabalhados	5.588.958	2.138.969	755.781	2.264.340	299.297	130.570
COLABORADORES EDP + PSE						
Acidentes de trabalho	128	60	32	28	3	5
Acidentes mortais	7	4	0	2	1	0
Total de dias perdidos no período	7.288	4.066	1.202	1.559	44	417
Índice de frequência (Tf)	2,11	2,41	3,68	1,26	1,18	3,71
Índices de incidência (Ti)	4,01	4,40	6,93	2,50	2,28	7,10
Índice de gravidade (Tg)	114	153	138	65	13	309
QUASE-ACIDENTES	413	112	41	102	135	23
ACIDENTES ELÉCTRICOS MORTAIS COM TERCEIROS	7	0	0	7	0	0

⁽¹⁾ Acidentes ocorridos no local e tempo de trabalho ou em trajecto, com mais de um dia de ausência (inclui mortais).

⁽²⁾ Somatório do número de dias de ausência (civis) resultantes de acidentes de trabalho ocorridos no período de referência, mais o número de dias perdidos de acidentes do período anterior, que se prolongaram para o período de referência. O tempo perdido é medido a partir do dia seguinte ao dia do acidente, até ao dia precedente ao do retorno ao trabalho.

⁽³⁾ Número de acidentes de trabalho em serviço, com ausência/mortais, por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

⁽⁴⁾ Número de acidentes de trabalho em serviço, com ausência/mortais, por mil trabalhadores, no período de referência.

⁽⁵⁾ Número de dias (civis) perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.

3.1 GRUPO EDP

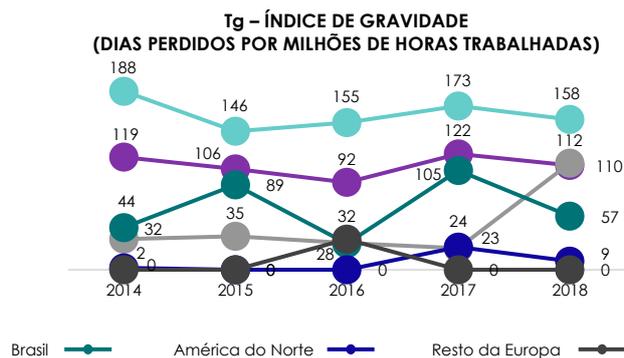
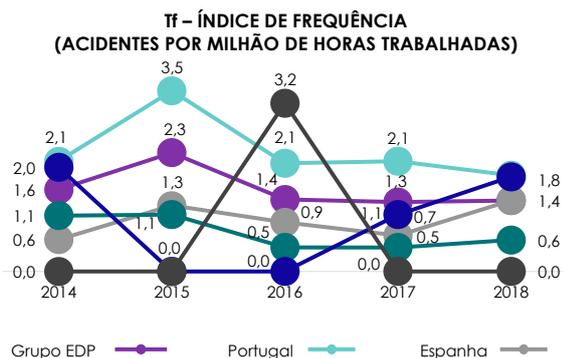
3.1.1 GRUPO EDP: COLABORADORES EDP

ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO:

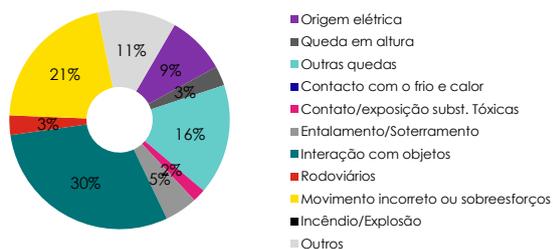
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	ACIDENTES "IN-ITINERE"	Tf	Ti	Tg	Tgf	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2018	27+2M	28+1M	1,36	2,39	110	678	2.352
	2017	28	35	1,33	2,31	122	409	2.574
	Δ	4%	-17%	2%	3%	-9%	66%	-8%
Portugal	2018	17+2M	10	1,84	3,01	158	1.334	1.636
	2017	22	21	2,11	3,40	173	177	1.801
	Δ	-14%	-52%	-13%	-12%	-8%	>100%	-9%
Espanha	2018	4	2	1,36	2,34	112	112	331
	2017	2	5	0,69	1,18	23	23	66
	Δ	>100%	-60%	97%	98%	>100%	>100%	>100%
Brasil	2018	4	11+1M	0,60	1,21	57	57	375
	2017	3	8	0,46	0,92	105	1.021	685
	Δ	33%	50%	32%	32%	-46%	-94%	-45%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2018	2	2	1,81	3,32	9	9	10
	2017	1	0	1,09	1,96	24	24	22
	Δ	>100%	>100%	67%	69%	-62%	-62%	-55%
Resto da Europa (Roménia, Itália, UK, Polónia, França e Bélgica)	2018	0	3	0,00	0,00	0	0	0
	2017	0	1	0,00	0,00	0,00	0	0
	Δ	-	>100%	-	-	-	-	-

M – Mortal

ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS



TIPOLOGIA DOS ACIDENTES



TIPOLOGIA DA LESÃO



3.1.3 GRUPO EDP: COLABORADORES EDP + PSE

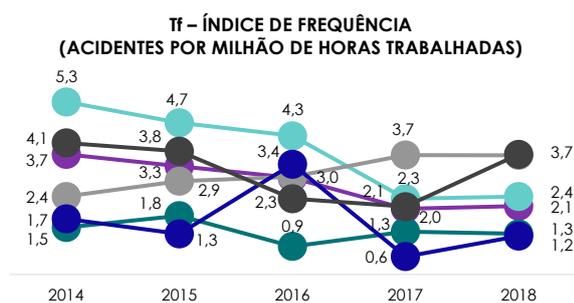
ACIDENTES DE TRABALHO E ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – QUADRO RESUMO:

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	Tf	Ti	Tg	Tgt	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2018	128+7M	2,11	4,01	114	822	7.288
	2017	124+4M	2,03	3,84	131	612	8.276
	Δ	5%	4%	5%	-13%	34%	5%
Portugal	2018	60+4M	2,41	4,40	153	1.063	4.066
	2017	63	2,34	4,25	203	215	5.470
	Δ	2%	3%	3%	-25%	>100%	-26%
Espanha	2018	32	3,68	6,93	138	138	1.202
	2017	30	3,69	6,91	125	125	1.015
	Δ	7%	-	-	11%	11%	18%
Brasil	2018	28+2M	1,26	2,50	65	694	1.559
	2017	27+4M	1,32	2,62	64	1.344	1.501
	Δ	-3%	-5%	-5%	2%	-48%	4%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2018	3+1M	1,18	2,28	13	1.789	44
	2017	2	0,55	1,06	28	28	100
	Δ	>100%	>100%	>100%	-53%	>100%	-56%
Resto da Europa (Roménia, Itália, UK, Polónia, França e Bélgica)	2018	5	3,71	7,10	309	309	417
	2017	2	2,10	4,06	199	199	190
	Δ	>100%	77%	75%	55%	55%	>100%

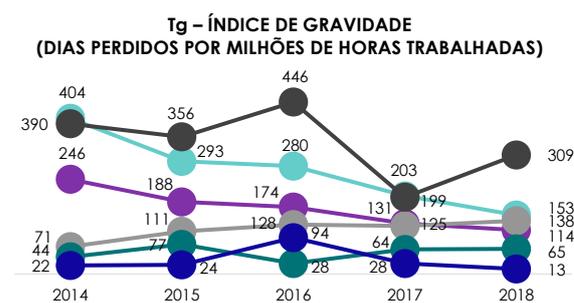
M – Mortal

Para o Grupo EDP, o tema da prevenção e segurança dos cidadãos é importante por se tratar de uma questão que impacta directamente na vida das pessoas. Assim, são identificados os riscos que decorrem do desenvolvimento das actividades, bem como os associados a instalações e equipamentos. Em 2018, registaram-se 7 acidentes mortais de origem eléctrica com terceiros (estranhos às actividades da EDP) em instalações ou com equipamentos do Grupo EDP. Estes acidentes ocorreram em grande parte no decorrer de actividades de construção civil que levaram ao contacto de máquinas/equipamentos de trabalho com linhas eléctricas em tensão, e no acesso não autorizado a instalações/equipamentos em tensão.

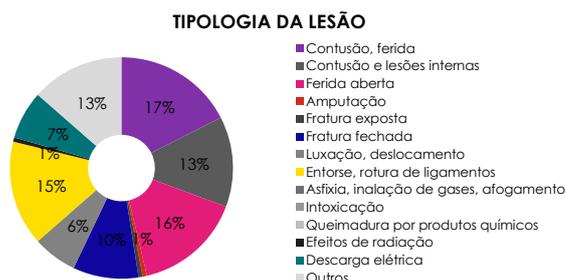
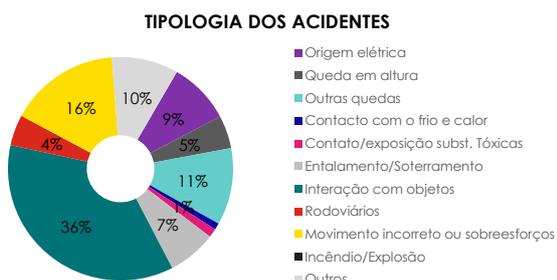
ÍNDICES DE SINISTRALIDADE – GRÁFICOS



Grupo EDP — Portugal — Espanha — Brasil — América do Norte — Resto da Europa



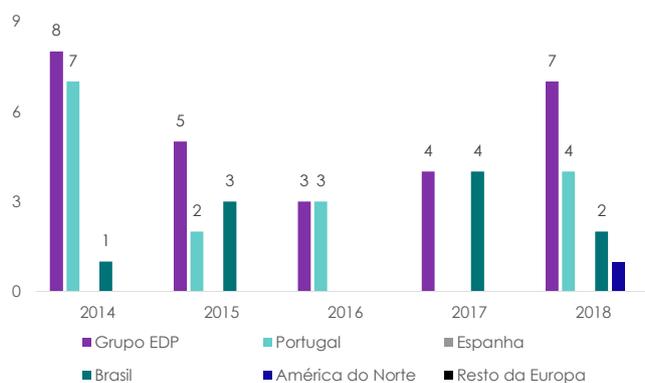
Grupo EDP — Portugal — Espanha — Brasil — América do Norte — Resto da Europa



3.2

BREVE DESCRIÇÃO DOS ACIDENTES MORTAIS NO GRUPO EDP

- Um desconhecido abordou o vigilante, na portaria da Central Termoeléctrica de Pecém, efectuando vários disparos com uma arma de fogo, provocando a sua morte.
- O trabalhador ia executar uma amarração de um cabo a 6m de altura e subitamente caiu, o que levou à morte do mesmo.
- No levantamento de um apoio metálico com o auxílio de um camião-grua, uma oscilação brusca da carga atingiu o trabalhador, o que o fez cair e embater contra a traseira do camião.
- O trabalhador estava a regular o comando da Iluminação Pública no Quadro Geral de Baixa Tensão quando foi atingido por um arco-eléctrico que lhe provocou queimaduras fatais.
- O trabalhador, posicionado no degrau de acesso ao reboque, estava a manusear o telecomando para carregar um estabilizador mecânico, quando se desequilibrou e caiu no chão. A queda do trabalhador terá feito accionar o telecomando provocando a queda do estabilizador mecânico, que o atingiu.
- O trabalhador procedia ao apeamento de condutores da rede BT, para criar condições de segurança na actividade de abate de árvores realizada por um empreiteiro da camara municipal, quando subitamente nos trabalhos que decorriam a ±100 metros cai uma árvore sobre um condutor provocando a queda de três apoios, um dos quais atingiu o trabalhador, provocando a sua morte.
- O trabalhador subiu ao apoio e quando procedeu à colocação do fusível no *cutout* (seccionador-fusível) na rede de média tensão, ocorreu um arco eléctrico que atingiu o trabalhador provocando a sua morte.



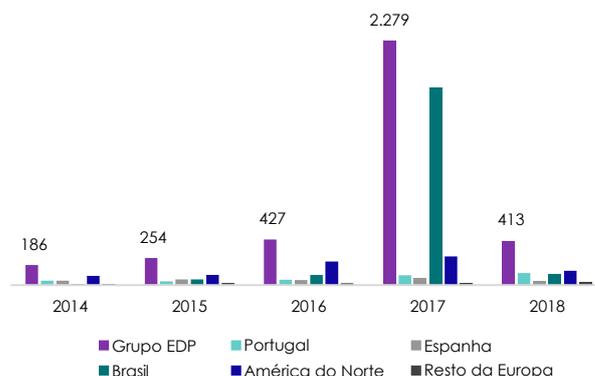
3.3

QUASE-ACIDENTES

Para a EDP, o conhecimento, análise e correcção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma de atingir os objectivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do grupo.

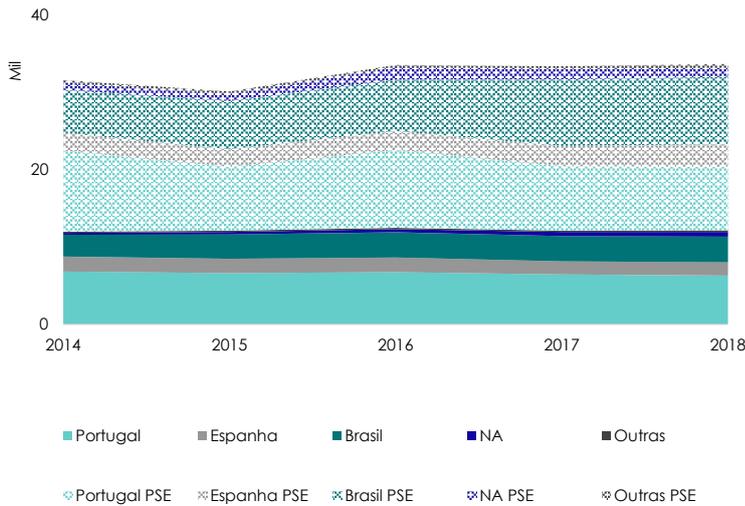
A redução no Brasil tem a ver com o facto de ter deixado de considerar na contagem as condições perigosas. Inclui apenas as situações em que houve ocorrência.

Durante o ano de 2018 foram reportadas nas empresas do Grupo EDP 413 situações de quase-acidente.



3.4 EFETIVO MÉDIO

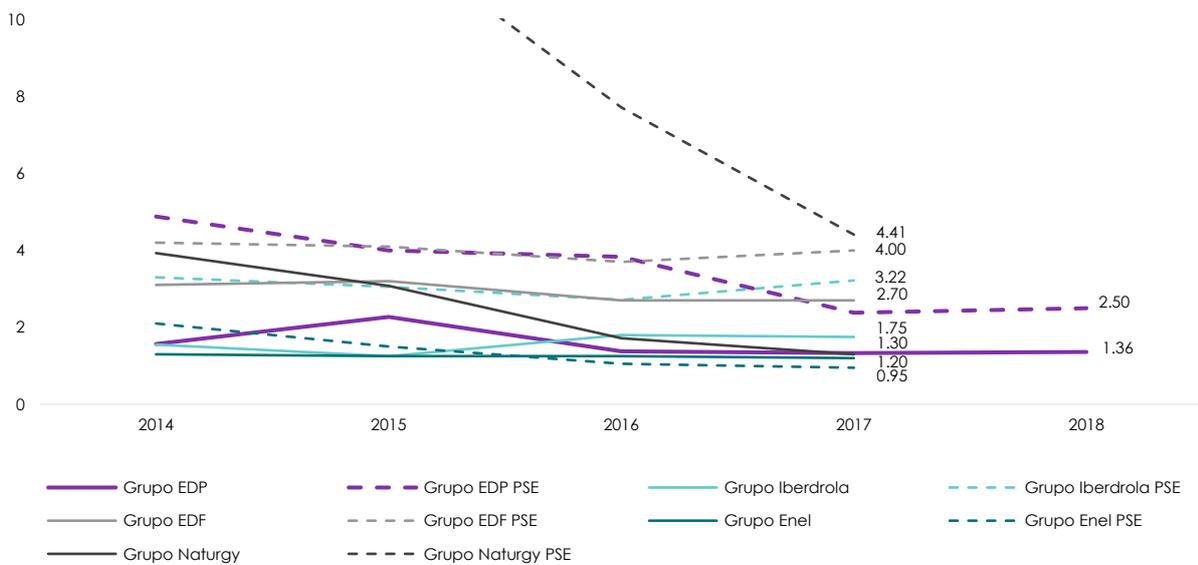
O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.



	Grupo EDP	PSE
Portugal	6.320	8.277
Espanha	1.713	2.907
Brasil	3.310	8.709
América do Norte	603	1.151
Resto da Europa	202	502

3.5 BENCHMARKING – ÍNDICES DE FREQUÊNCIA

GRUPO EDP E CONGÉNERES*



* Valores obtidos da consulta dos Relatórios de Sustentabilidade e Relatórios de Contas

04 PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS NO GRUPO EDP

A troca de experiências e partilha de informação dos projectos mais relevantes em matérias de segurança no trabalho entre as empresas e geografias do Grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adopção transversal e generalizada das melhores práticas.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema considerado materialmente relevante uma vez que afecta directamente a criação de valor para o Grupo EDP são identificadas e consideradas, anualmente, acções de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objectivo de:

- Reduzir a sinistralidade com trabalhadores de PSE;
- Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- Melhorar as condições de trabalho, com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projectos e iniciativas desenvolvidos em 2018, destacam-se os seguintes:

EDP DISTRIBUIÇÃO: ENCONTRO DE SEGURANÇA 2018

O Encontro de Segurança 2018, sob o tema "Mais Segurança em Rede", focou-se nas temáticas Digitalização, Pessoas e Cibesegurança, e contou com a presença de colaboradores e prestadores de serviço.

Este encontro, organizado pela Direcção de Recursos Humanos e Direcção de Despacho e Condução, permitiu sensibilizar os colaboradores e prestadores de serviço para a importância da Segurança na actividade exercida pela Empresa, que tem como objectivo zero acidentes.

João Marques da Cruz, Administrador da EDP, iniciou a sessão com um balanço do ano, perspectivando o futuro, sempre com foco na segurança dos técnicos no terreno e na qualidade da rede de distribuição.

Jorge Santiago Pires, da Direcção de Ambiente, Sustentabilidade e Continuidade de Negócio, fez um balanço das actividades de Prevenção e Segurança no primeiro semestre de 2018, onde apresentou dados relativos à segurança na EDP Distribuição e falou sobre as diversas iniciativas e soluções para diminuir a sinistralidade no trabalho em terreno.

Como a segurança é um tema transversal a várias empresas, o encontro teve presente Virgílio Belo, Controlador de Tráfego Aéreo, Responsável pelo Núcleo de Avaliação de Ocorrências de Segurança da NAV, José Almeida, Engenheiro da Manutenção da TAP AIR Portugal, Chefe da Divisão de Engenharia de Aeronavegabilidade da Frota, Bruno Magalhães, piloto de rally e Hugo Magalhães, co-piloto de rally, que partilharam as suas experiências e práticas de segurança, no ar e na terra.

João Torres, Presidente do Conselho de Administração da EDP Distribuição encerrou a sessão reforçando a importância dos presentes pensarem em si e na sua equipa, de modo a existir um contínuo melhoramento na prevenção e segurança nos trabalhos. Afirmou ainda que a digitalização é uma realidade e as novas tecnologias têm que ser incorporadas no dia a dia.

EDP PRODUÇÃO: A NOSSA ATENÇÃO É A MELHOR SEGURANÇA

Com o objectivo dos índices de sinistralidade em 2016 foi necessário agir rapidamente para prevenir mais acidentes. Neste contexto, foi lançado o programa Atenção+ com o objectivo de promover os comportamentos seguros na EDP Produção. Este programa, com duração aproximada de dois anos, promoveu alterações na percepção da segurança por parte de

toda a EDP Produção através de formações específicas para chefias e restantes colaboradores, definição de novos indicadores de segurança, incentivos ao reporte específicas para chefias e restantes colaboradores, definição de novos indicadores de segurança, incentivos ao reporte de quase-acidentes e situações perigosas, entre outras iniciativas. Passados dois anos pode-se concluir que o programa foi um sucesso, com resultados demonstrados através de vários indicadores.

Este projecto foi realizado em parceria com a DuPont, durante cerca de dois anos, estado agora a terminar.

A implementação deste projecto começou com um diagnóstico à cultura de segurança da EDP Produção através de:

- Análise de documentação e dados;
- Inquérito a todos os colaboradores e prestadores de serviço regulares sobre a percepção da cultura de segurança;
- Entrevistas a centros de produção e obras;
- Workshops e sessões de *coaching* com a alta direcção.

Deste diagnóstico resultou um relatório de posicionamento da EDP Produção, em termos de cultura de segurança e um plano de acção. Paralelamente foram desenvolvidos programas de formação e *coaching*. Estes incluíram:

- Sessões de *coaching* para o Conselho de Administração da EDP Produção, para desenvolvimento das competências em segurança;
- Sessões de liderança e prevenção de riscos para todos os líderes da EDP Produção, desenhadas com base nos resultados do diagnóstico;
- Programa STOP para todos os líderes da EDP Produção, que incidiu sobre o diálogo entre chefias e colaboradores com foco nos comportamentos observados (Observações Preventivas de Segurança);
- Formação "The Risk Factor" para todos os colaboradores EDP Produção, com o objectivo de sensibilizar e prevenir os riscos.

Este programa teve como principais objectivos: (i) alavancar o reporte de incidentes (acidentes e quase-acidentes) e de situações perigosas; (ii) implementar ferramentas que permitam a monitorização de comportamentos seguros e (iii) estabelecer um conjunto de indicadores preventivos de desempenho da Segurança no Trabalho, que servem como base para a avaliação de desempenho anual das Unidades Organizativas em matéria de Prevenção e Segurança.

Ao longo destes dois anos a EDP Produção percorreu um longo caminho no que diz respeito à segurança dos seus colaboradores, prestadores de serviço regulares e instalações. O Atenção+ veio alterar intensamente a percepção da segurança na EDP Produção, com resultados muito positivos.

EDP VALOR: CONTRUINDO UMA CULTURA DE PREPARAÇÃO

No edifício da Av. José Malhoa 25, em Lisboa, sede da EDP Imobiliária e da EDP Valor, realizou-se, no dia 2 de Outubro, um exercício regular de evacuação, que cumpriu os objectivos esperados e serviu para preparar as pessoas para situações de emergência.

O simulacro decorreu sem aviso prévio aos ocupantes e à equipa de evacuação do edifício, tendo contado com a vigilância da Polícia de Segurança Pública (PSP) e a participação do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) no seu planeamento e acompanhamento.

O exercício realizado serviu para testar o funcionamento dos meios de protecção, procedimentos, equipamentos e sistemas instalados disponíveis para actuar em situações de emergência e avaliar a eficácia da organização humana, constituída pela equipa de evacuação, que tem a missão de ajudar as pessoas a abandonar o edifício para um ponto exterior (ponto de encontro) que ofereça condições de segurança.

GESTÃO DO AMBIENTE E DA SEGURANÇA NA EDP COMERCIAL E NA EDP SOLUÇÕES COMERCIAIS



Nos últimos anos a EDP Comercial (EDPC) e a EDP Soluções Comerciais (EDPSC) têm experimentado um aumento dos serviços prestados, que se traduz numa maior actividade operacional com recurso à colaboração de entidades externas, parceiras no negócio. Os riscos ocupacionais a que os Colaboradores e Prestadores de Serviços destas empresas se encontram sujeitos são motivo de preocupação, de modo a garantir a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) em todas as actividades realizadas. Adicionalmente, os novos equipamentos disponibilizados pela Organização aos Clientes industriais e domésticos, requerem avaliações de risco ambientais e

ocupacionais, nomeadamente nas fases de reflexão estratégica e de planificação das operações. Assim, com o intuito de cumprir as orientações corporativas em matérias de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, em 2016 foi implementado e certificado um Sistema Integrado de Gestão do Ambiente e da Segurança (SIGAS) na EDPC, que em 2018 foi alargado de modo a incluir a gestão do ambiente e da segurança das actividades realizadas na EDPSC.

A implementação do SIGAS na EDPC e na EDPSC de acordo com a ISO 14001:2015 e a ISO 45001:2018, de modo a garantir o controlo do risco ambiental e ocupacional em ambas organizações, foi efectuada de uma forma faseada desde 2013, tendo sido efectuada a conclusão do projecto em Novembro de 2018. Entre 2013 e 2014 procedeu-se à implementação de Sistema de Gestão Ambiental (SGA) na EDPC, com um âmbito essencialmente estratégico. Entre 2014 e 2015 procedeu-se ao alargamento do âmbito do SGA, de modo a contemplar todas as actividades realizadas na EDPC. Em 2016 procedeu-se à transição do SGA implementado na EDPC de acordo com o referencial ISO 14001:2004 para o novo referencial ISO 14001:2015. No final de 2016 procedeu-se à inclusão da componente de Gestão da Segurança no SGA existente, de acordo com a OHSAS 18001:2007, constituindo-se o SIGAS da EDPC. O Sistema foi devidamente auditado e certificado pela Lloyds Quality Register Assurance (LQRA) em Outubro de 2016, de acordo com os referenciais supramencionados. Em 2017 procedeu-se à consolidação do Sistema, e ao alargamento do âmbito do mesmo, de modo a incluir todas as actividades realizadas na EDPSC. Em 2018 procedeu-se à implementação efectiva de todas as componentes do SIGAS na EDPSC, de modo a garantir o alargamento do âmbito da certificação existente na EDPC, de modo a contemplar ambas as empresas, tendo sido obtida a certificação ISO 14001:2015 e a certificação OHSAS 18001:2007. No final de 2018 procedeu-se à transição da certificação de ambas as empresas para a ISO 45001:2018, passando toda a Área Comercial da EDP a estar certificada de acordo com referenciais ISO, em matérias de ambiente, segurança e qualidade.

EDP RENOVÁVEIS – SEGURANÇA BASEADA EM COMPORTAMENTOS

Durante o ano de 2018, a empresa Erom, responsável de O&M em vários parques eólicos em Espanha, lançou o programa BBS cujo objectivo principal foi a promoção de uma consciência colectiva de Segurança através de uma cultura preventiva, identificando comportamentos seguros e comportamentos de risco. Nele, promoveu-se a transformação de comportamentos de riscos em comportamentos seguros.

No decorrer do programa, um conjunto de observações comportamentais foram seleccionadas para serem verificadas em inspecções levadas a cabo pelos técnicos de segurança. Os diferentes grupos formados por técnicos competiram de acordo com os respectivos parques eólicos aos quais pertenciam.

O grupo que tivesse obtido o maior resultado no final do programa era recompensado. Desta forma, e trabalhando para um mesmo objectivo, todos os trabalhadores de cada grupo procuraram que nenhum trabalhador fosse exposto a situações de risco, contribuindo para os resultados da equipa.

Dada a boa adesão ao programa, está-se a tentar que este seja repetido em 2019, com o envolvimento dos gestores dos parques eólicos da EDPR.

edp

WE LOVE ENERGY